



Revisão da Estrutura Curricular

O Ministério da Educação e Ciência apresenta hoje a proposta-base da Revisão da Estrutura Curricular, dando assim início a um período de consulta pública. As propostas agora apresentadas vêm dar continuidade aos ajustamentos efectuados em Julho de 2011 concretizados no Decreto-Lei n.º 94/2011, de 3 de Agosto, na organização curricular dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. Pretende-se agora ir mais além, concretizando medidas que ajustam os currículos às necessidades de um ensino moderno e exigente, tendo em vista uma melhoria dos resultados escolares dos nossos alunos e uma gestão racional dos recursos.

A etapa de revisão da estrutura curricular que agora se inicia abre caminho a reformas curriculares mais profundas que permitirão melhorar significativamente o ensino das disciplinas fundamentais. Neste sentido, criará as condições para uma definição das metas de aprendizagem disciplinares e reformulação posterior dos programas com vista a um trabalho consistente de alunos e professores na melhoria da aprendizagem.

A revisão agora apresentada reduz a dispersão curricular, centrando mais o currículo nos conhecimentos fundamentais e reforçando a aprendizagem nas disciplinas essenciais.

Os pressupostos que orientam as medidas propostas assentam na definição de objectivos claros, rigorosos, mensuráveis e avaliáveis, reorientando o ensino para os conteúdos disciplinares centrais. Neste sentido, o desenvolvimento do ensino em cada disciplina curricular terá futuramente como referência novas metas e novos programas.

Esta revisão tem ainda como um dos seus princípios a redução do controlo central do sistema educativo, apostando na autonomia gradual das escolas, no profissionalismo e na liberdade dos professores relativamente aos métodos de ensino.

Entre as medidas agora propostas destacam-se as seguintes:

- continuidade do apoio ao estudo no 1.º ciclo, a par de outras actividades de enriquecimento curricular;
- garantia de uma aprendizagem mais consolidada da língua inglesa, tornando-a como disciplina obrigatória ao longo de um mínimo de 5 anos;
- substituição da disciplina de Educação Visual e Tecnológica pelas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, no 2.º ciclo, cada uma com programa próprio e cada uma com um só professor;
- prestação de maior apoio ao aluno, através da oferta de apoio diário ao estudo no 2.º ciclo;
- antecipação da aprendizagem das Tecnologias de Informação e Comunicação, garantindo aos alunos mais jovens uma utilização segura e adequada dos recursos digitais e proporcionando condições para um acesso universal à informação e comunicação;
- aposta no conhecimento estruturante, mantendo o reforço da Língua Portuguesa e da Matemática;
- eliminação do desdobramento em Ciências da Natureza, no 2.º ciclo, tendo em conta que a actividade experimental a este nível pode ser efectuada com toda a turma;



- aposta no conhecimento científico através do reforço de horas de ensino nas ciências experimentais no 3.º ciclo do Ensino Básico colmatando, neste nível de ensino, uma clara insuficiência de carga horária;
- alteração do modelo de desdobramento de aulas nas ciências experimentais do 3.º ciclo, através de uma alternância entre as disciplinas de Ciências Naturais e de Físico-Química;
- valorização do conhecimento social e humano, área essencial do currículo no 3.º ciclo, reforçando as horas de ensino nas disciplinas de história e de geografia;
- eliminação da disciplina de Formação Cívica nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no 10.º ano, mantendo a relevância dos seus conteúdos de modo transversal;
- manutenção do reforço da carga horária nas disciplinas bienais da formação específica, no Ensino Secundário, de Física e Química e Biologia e Geologia;
- actualização do leque de opções da formação específica, no Ensino Secundário, tendo em conta o prosseguimento de estudos e as necessidades do mercado de trabalho, criando disciplinas como, por exemplo, Programação informática;
- focalização da atenção do aluno no conhecimento fundamental, proporcionando uma melhor gestão do tempo de estudo, com a coordenação das disciplinas no 3.º ciclo e a redução do número de disciplinas de opção anual no final do Ensino Secundário.
- maior liberdade para a escola na decisão da distribuição da carga horária ao longo dos ciclos e anos de escolaridade.
- maior rigor na avaliação, através, nomeadamente, da introdução de provas finais no 6.º ano.

O Ministério da Educação e Ciência está ciente de que o processo em curso é decisivo para o futuro da educação em Portugal e só pode ser concretizado com o empenho e a dedicação dos professores, dos alunos, dos encarregados de educação e de toda a comunidade educativa. Neste sentido, é crucial que todos os envolvidos no processo educativo estabeleçam diálogo e contribuam para a criação de consensos que garantam a melhoria da qualidade do ensino, a fim de, através da racionalização dos recursos existentes, sem precipitações, preparar o Futuro.

Os contributos referentes a esta consulta pública poderão ser enviados, até dia 31 de Janeiro, para revisao.estrutura.curricular@mec.gov.pt



As medidas propostas concretizam-se em alterações às matrizes curriculares actualmente em vigor, publicadas no Decreto-Lei n.º 94/2011, de 3 de Agosto, e no Decreto-Lei n.º 50/2011, de 8 de Abril, em todos os ciclos de ensino, como pode verificar-se nas matrizes anexas.

Anexo I 2.º ciclo

Actual	(45 minutos)		Proposta	(45 minutos)	
	5.º	6.º		5.º	6.º
Áreas curriculares disciplinares					
Línguas e Estudos Sociais			Línguas e Estudos Sociais		
Língua Portuguesa	12	12	Língua Portuguesa	12	12
Língua Estrangeira			Inglês		
História e Geografia de Portugal			História e Geografia de Portugal		
Matemática e Ciências			Matemática e Ciências		
Matemática	9	9	Matemática	9	9
Ciências da Natureza			Ciências da Natureza	9	9
Educação Artística e Tecnológica			Educação Visual	2	2
Educação Visual e Tecnológica	6	6	Educação Musical	2	2
Educação Musical			Educação Tecnológica / TIC	2	2
Educação Física	3	3	Educação Física	3	3
Educação Moral e Religiosa	1	1	Educação Moral e Religiosa	1	1
Área curricular não disciplinar					
Estudo Acompanhado			---	---	---
Formação Cívica	3	3	---	---	---
Total	33(34)	33(34)	Total	30(31)	30(31)
			Apoyo ao Estudo (facultativo)	5	5

Anexo II 3.º ciclo

Actual	(45 minutos)			Proposta	(45 minutos)		
	7.º	8.º	9.º		7.º	8.º	9.º
Língua Portuguesa	5	5	5	Língua Portuguesa	5	5	5
Língua Estrangeira				Língua Estrangeira			
LE1	6	5	5	Inglês	6	5	5
LE2				LE2			
Ciências Humanas e Sociais				Ciências Humanas e Sociais			
História				História			
Geografia	4	5	5	Geografia	5	5	6
Matemática	5	5	5	Matemática	5	5	5
Ciências Físicas e Naturais				Ciências Físicas e Naturais			
Ciências Naturais				Ciências Naturais			
Físico-Química	4	4	5	Físico-Química	6	6	6
Educação Artística				Educação Visual	2	2	2
Educação Visual	2	2		Educação Tecnológica /			
Oferta de Escola /				Oferta de Escola	2	2	---
Educação Tecnológica	2	2	3	Educação Física	3	3	3
Educação Física	3	3	3	---	---	---	---
Introdução às Tecnologias de				Educação Moral e Religiosa	1	1	1
Informação e Comunicação	---	---	2	---	---	---	---
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	---	---	---	---
Formação Cívica	1	1	1				
A decidir pela escola	2	2	2				
TOTAL	34(35)	34(35)	36(37)	TOTAL	34(35)	33(34)	32(33)



Anexo III Secundário

Actual					Proposta				
Formação	Disciplinas	(x 90 minutos)			Formação	Disciplinas	(x 90 minutos)		
		10.º	11.º	12.º			10.º	11.º	12.º
Geral	Português	2	2	2	Geral	Português	2	2	2
	L. Estrang. I, II ou III	2	2	---		L. Estrang. I, II ou III	2	2	---
	Filosofia	2	2	---		Filosofia	2	2	---
	Educ. Física	2	2	2		Educ. Física	2	2	2
Específica	Trienal	3 a 3,5	3 a 3,5	3 a 3,5	Específica	Trienal	3	3	3
	Opções Bienal 1	3 a 3,5	3 a 3,5	---		Opções Bienal 1	3 a 3,5	3 a 3,5	---
	Bienal 2	3 a 3,5	3 a 3,5	---		Bienal 2	3 a 3,5	3 a 3,5	---
	Opções Anual 1	---	---	3 a 3,5		Opções Anual 1	---	---	3
	Opções Anual 2	---	---	3		----	---	---	----
	Form. Cívica	0,5	---	---	----	----	----	----	
	Ed. M. Relig.	(1)	(1)	(1)	Ed. M. Relig.	(1)	(1)	(1)	
TOTAL		17,5 a 19	17 a 18,5	13 a 14	TOTAL		17 a 18	17 a 18	10